



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No dia 6 de agosto de 2025, assinalou-se o 75.º aniversário da Ermida de Nossa Senhora de Fátima, um marco de fé situado nas Pontas Negras. Esta Ermida ergueu-se sobre a rocha negra da costa sul do Pico, num cenário que reflete “o espírito das suas gentes, forjado no binómio «mar-terra»”. A população da freguesia das Ribeiras soube, com resiliência, prosperar neste território, e a Ermida de Nossa Senhora de Fátima, enquadrada com os campos como pano de fundo e com a imensidão do Atlântico por horizonte, é o símbolo mais puro da sua identidade e união comunitária.

A primeira pedra foi lançada a 13 de julho de 1948, fruto da visão e da devoção de uma filha da terra, Maria Jorge Palley, emigrada em São Francisco, Califórnia, que quis homenagear a Virgem de Fátima e entregar à sua proteção a comunidade que a viu nascer. O projeto arquitetónico coube a Mário Jorge, os retábulos foram concebidos por António Gregório Bettencourt e pintados por Eduíno Nunes Sobrinho, enquanto as imagens sagradas – Nossa Senhora de Fátima, São João, Santo António, o Sagrado Coração de Jesus, Santa Filomena e São José – chegaram em grande parte pelas mãos generosas da diáspora açoriana. “Cada pedra e cada imagem contam, por isso, histórias de fé e de saudade, testemunhando a profunda ligação entre o Pico e os seus emigrantes”.

Além disso, a igreja foi enriquecida com contribuições significativas. A família de Maria Polly enviou, dos Estados Unidos, “diversas alfaias litúrgicas, recolhidas de mosteiros e igrejas, que vieram complementar o património da Ermida. Da mesma forma, outras doações da diáspora açoriana incluíram as imagens sagradas”, demonstrando a profunda ligação do povo emigrante à sua terra e à sua fé.

A bênção da Ermida realizou-se a 6 de agosto de 1950, presidida por D. José Vieira Alvernaz, natural de Santo Amaro, que mais tarde seria nomeado Patriarca das Índias Orientais. “Na impossibilidade de permanecer mais tempo na ilha, D. José partiu de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

imediatamente para Lisboa, razão pela qual a primeira missa só foi celebrada no dia 13 de agosto”, presidida pelo ouvidor da Horta, Padre José Pereira da Silva.

O jornal *O Dever* noticiou o acontecimento, sublinhando que se tratava do primeiro templo da ilha do Pico dedicado a Nossa Senhora de Fátima, gesto de grande significado para um povo profundamente devoto da Virgem.

Desde então, ao longo de 75 anos, a Ermida de Nossa Senhora de Fátima das Pontas Negras tornou-se mais do que um templo religioso: é o coração espiritual e social da comunidade. Ali se celebram missas semanais, casamentos, festas do Divino Espírito Santo, e, todos os anos, em agosto, as festas em honra da Virgem são momento alto de reencontro entre residentes e emigrantes, vivido com fé, música, flores e procissões.

Com o tempo, a presença da Ermida transformou também o lugar. As Pontas Negras, outrora ermas e quase despovoadas, tornaram-se uma localidade com vida própria, onde se ergueram novas moradias, quase sempre fruto da emigração, sempre sob a sombra protetora da pequena igreja voltada para o mar.

Mais do que uma construção, esta Ermida é um marco espiritual, cultural e identitário, testemunho da devoção mariana do povo açoriano e da ligação indestrutível entre a ilha e a diáspora.

Celebrar o seu 75.º aniversário é, assim, um gesto de gratidão e de memória: gratidão à generosidade dos que a ergueram e a cuidaram ao longo das décadas; memória de todos os que ali cumpriram os seus votos, casaram, batizaram os filhos ou simplesmente encontraram paz diante da imagem da Virgem.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 75.º aniversário da Ermida de Nossa Senhora de Fátima das Pontas Negras.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de setembro de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, reading "Luís Carlos Correia Garcia".

Luís Carlos Correia Garcia